Cultura e Tradução v. 4, n. 1 (2017) ISSN: 2238-9059 Disponível em http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ct

COMUNICAÇÃO LONGA - EIXO TEMÁTICO: TRADUÇÃO E ANÁLISE TEXTUAL

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL ATRAVÉS DA DOMESTICAÇÃO E ESTRANGEIRIZAÇÃO NAS TRADUÇÕES PARA O INGLÊS DOS TERMOS CULTURAIS EM GABRIELA, CLOVE AND CINNAMON Sheyla Mayra Araujo Sousa Sinara de Oliveira Branco

A tradução de obras literárias escritas na língua portuguesa do Brasil acontece ainda com uma frequência consideravelmente inferior do que as traduções de obras escritas em língua inglesa, por exemplo, que é a língua mais popular do mundo. Alguns autores, porém, têm lugar de destaque na lista de brasileiros com obras traduzidas para a língua inglesa, como o escritor Jorge Amado, que em 1996 foi considerado pelo Guinness Book of Records o escritor mais traduzido do mundo. Em sua escrita, Jorge Amado retrata a cultura brasileira e, principalmente, baiana, sendo considerado um dos maiores divulgadores da cultura regional do Brasil para o exterior. O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo sobre as traduções de termos culturais em Gabriela, Clove and Cinnamon, tradução para o inglês realizada por Taylor e Grossman (1962), da obra mais traduzida de Jorge Amado, Gabriela, Cravo e Canela publicada em 1958. A fim de responder os questionamentos acerca das estratégias utilizadas e das implicações das traduções dos termos culturais em se tratando da representação cultural do Brasil em países de língua inglesa. Por meio dos termos culturais, o leitor de Jorge Amado adentra a cultura regional brasileira, experimenta da culinária, das danças típicas, do sincretismo religioso, da mestiçagem e demais aspectos da vida no nordeste do Brasil. A análise acerca das traduções dos termos culturais teve como base as estratégias de Domesticação e Estrangeirização de Venuti (1995) e o capítulo teórico traz conceitos e questões sobre tradução e cultura, tendo como base, principalmente, Laraia (2001), Santos (1987), Bauman (2012), Katan (1999) e Newmark (1988); representação nacional na tradução seguindo, sobretudo, as discussões de Hall (2005) e Venuti (1995; 1999; 2005); e tradução de obras literárias, embasados principalmente pelas contribuições de Gorovitz (2011), Jin (2003), Bassnett (2005) e Landers (2001). Trata-se de uma pesquisa na área dos Estudos da Tradução caracterizada como descritiva, de cunho quantiqualitativo. Primeiramente houve busca pelos termos culturais e suas traduções no texto fonte e no texto alvo e a organização desses em corpus paralelo juntamente com as etimologias dos termos e significados das traduções. Após a contagem de ocorrência de termos e das traduções, os termos culturais foram organizados em categorias e suas traduções foram categorizadas em domesticações e estrangeirizações. Finalmente, na análise qualitativa alguns excertos de ambas as estratégias foram analisados detalhadamente, tendo como base as discussões do capítulo teórico. Os resultados mostraram uma maior ocorrência de domesticações dos termos culturais, evidenciando a neutralização das características culturais brasileiras e, consequentemente, influenciando na perca das representações do Brasil regional construído por Jorge Amado. A tradução estudada tem como efeitos a falsa sensação de fluidez no momento da leitura e o comprometimento do conhecimento da cultura fonte por parte do leitor, que não tem contato com a maioria dos termos culturais na tradução.

| Palavras_chave | Tradução, Transferência Cultural e Circulação, Tradução Literária; Representação nacional |
|-------------------|--|
| Tipo de inscrição | Comunicação longa |